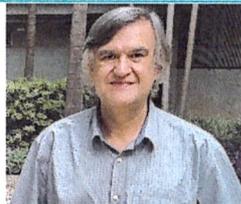


LINHAS BÁSICAS DO PROGRAMA DE GESTÃO DOS CANDIDATOS

DIRETORIA 2022 – 2026
ESCOLA DE ENGENHARIA



1. MISSÃO

Atuar na gestão da Escola de forma integradora, buscando ampliar a visibilidade e o protagonismo da nossa instituição, nacional e internacionalmente, de forma a promover mais oportunidades para que cada membro da comunidade cresça como pessoa e possa aplicar seus saberes e competência profissional em prol da sociedade.

2. PRINCÍPIOS

- Zelar pela geração, desenvolvimento, transmissão e aplicação do conhecimento científico e tecnológico, por meio do aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Prover ambiência adequada para que todos os docentes, técnico-administrativos em educação e demais colaboradores possam interagir e aplicar todo o seu potencial para garantir uma formação plena e ética dos discentes e proporcionar condições para que os alunos se aprimorem como profissionais e cidadãos.
- Permitir que a Escola de Engenharia seja um ambiente favorável ao desenvolvimento profissional de cada membro da comunidade, não somente pelas oportunidades proporcionadas e sua infraestrutura, mas principalmente pela abertura ao diálogo e manutenção do profundo respeito nas relações interpessoais.
- Respeitar o pluralismo de visões e enfoques em uma gestão democrática, descentralizada e desburocratizada, na qual as pessoas estejam em primeiro lugar, procurando integrar esforços para aprimorar os resultados institucionais e coletivos.

3. AÇÕES

(a) Gestão Acadêmica

- Proporcionar um ambiente mais acolhedor e motivador aos discentes, docentes e técnico-administrativos durante a plena retomada das atividades acadêmicas presenciais decorrente do arrefecimento da pandemia.
- Criar mecanismos de apoio e acompanhamento para a realização e implementação de novas atualizações e reformas curriculares dos cursos de graduação decorrentes das exigências das atuais *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia*, visando inovações pedagógicas que possam garantir aos egressos uma formação em sintonia com as necessidades da sociedade. Incentivo à criação de regulamentos e projetos pedagógicos contemplando, além das especificidades acadêmicas, uma parte comum a todos os cursos de graduação em Engenharia.
- Por meio da interação com o *Centro de Referência em Inovação para Educação em Engenharia*, incentivar o protagonismo dos alunos e dos docentes, buscando agregar continuamente aos cursos de graduação e pós-graduação atividades acadêmicas que potencializem competências, tais como a interdisciplinaridade, a inovação tecnológica, o empreendedorismo e a responsabilidade social e ambiental.
- Continuar os investimentos e o apoio institucional às diversas iniciativas discentes, tais como as representações estudantis, as equipes de competições, as equipes dos projetos acadêmicos e de extensão, as associações de práticas esportivas e as empresas juniores. Promover incentivos para que todo aprendizado alcançado seja utilizado para integralização curricular.
- Incentivar a ampliação de programas colaborativos e integradores de conhecimento na graduação, tais como o ENG200, OPEI (Oficina de Projetos, Empreendedorismo e Inovação) e GCSP (*Grand Challenges Scholars Program*). Iniciar discussões para a criação de programas similares na pós-graduação.
- Discutir diretrizes e promover ações de internacionalização dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola, com aprovações de novos acordos de duplo diploma e projetos de cooperação acadêmica junto a instituições externas de excelência. Fomentar a oferta de cursos de línguas para a comunidade da Escola.
- Promover ações em apoio aos programas de pós-graduação sediados na Escola, para que atinjam patamares crescentes de qualidade e ampliem sua inserção nacional e internacional. Conduzir, em conjunto com os Coordenadores, um planejamento estratégico dos cursos *stricto sensu*, incluindo diagnóstico dos pontos fracos e fortes e levantamento de ações específicas para a melhoria dos programas, com maior troca de

experiências entre os Coordenadores por meio do Conselho de Pós-Graduação e contínuo suporte da Diretoria e Assessoria Acadêmica para cumprimento das recomendações da CAPES e da PRPG.

- Discutir com a PRPG e o Conselho de Pós-Graduação mecanismos de financiamento para publicações em acesso aberto (*Open Access*), inclusive com custeio da Diretoria para Programas sem recursos disponíveis.
- Fortalecer as atuações dos Conselhos de Graduação e de Pós-Graduação da Escola de Engenharia, por meio da institucionalização da Assessoria Acadêmica para apoio às suas iniciativas em interface com a Diretoria.
- Incentivar a articulação entre grupos de pesquisa com afinidades temáticas e a institucionalização de infraestruturas de pesquisa multiusuárias na Escola, incluindo a submissão de novas propostas de credenciamento junto à PRPG de *Laboratórios Institucionais de Pesquisa (LIPqs)* sediados na unidade.
- Buscar uma contínua integração entre os cursos de graduação e os programas de pós-graduação, de forma a efetivar a educação continuada e minimizar os esforços para os egressos de graduação na sua transição para a pós-graduação. Incentivar a inserção de disciplinas de pós-graduação nos currículos de graduação, por meio de articulações entre os Conselhos de Graduação e de Pós-Graduação. Promover e incentivar atividades transversais que possam colaborar com a formação profissional e pessoal dos discentes.
- Otimizar a utilização do ambiente acadêmico da Escola de Engenharia, dando continuidade aos investimentos no CCE e salas de aulas, criando espaços inovadores de aprendizado e convivência e aumentando a ocupação do Quarteirão 10. Neste sentido, também pretende-se criar um *FabLab* e um *Centro de Recursos Computacionais* comuns a todos os cursos de graduação e pós-graduação da Escola, com base em projetos submetidos e aprovados pelo Governo do Estado de Minas Gerais.
- Dar continuidade ao desenvolvimento de novos sistemas de tecnologia da informação que simplifiquem e aprimorem a gestão acadêmica na Escola, como as informatizações dos procedimentos comuns à Seção de Ensino e aos Colegiados de Cursos de Graduação e do fluxo de documentos acadêmicos.
- Organizar discussões para reflexão sobre o que se espera da atuação da Escola nos próximos anos, propondo ações de curto, médio e longo prazo para a construção do seu futuro.

(b) Gestão de Recursos Humanos

- Aprimorar o atual programa de recepção dos docentes recém-admitidos e implementar programa similar de recepção dos técnico-administrativos, visando melhor integração, maior motivação e fortalecimento do pertencimento à Escola de Engenharia.
- Por meio de encontros periódicos, estabelecer comunicação direta entre os docentes e técnico-administrativos com a Diretoria para escuta, integração, motivação, acolhimento de demandas e apresentação de oportunidades. Acompanhar os docentes recém-admitidos em sua inserção na graduação e pós-graduação, com assessoramento e apoio para um crescente envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Consolidar e ampliar as ações dos recém-criados *Núcleo de Apoio Pedagógico da Escola de Engenharia (NAPEENG)* e *Núcleo de Acolhimento da Escola de Engenharia (NAEENG)*, tendo o primeiro como objetivo prestar apoio pedagógico aos discentes e docentes, e o segundo visando atuar no acolhimento e escuta de alunos, docentes e técnico-administrativos, com ações preventivas e de promoção à saúde mental.
- Aprimorar o programa PRODIGO, possibilitando sua utilização para formatação de cursos locais de média e longa duração e atividades para promoção da qualidade de vida e saúde no trabalho, em complemento ao custeio de inscrições, diárias e passagens para participação dos técnico-administrativos em eventos.
- Trabalhar junto à administração central da UFMG na busca de recursos humanos para incorporação nas equipes dos Colegiados, Departamentos e administração central da Escola, diminuindo a atual sobrecarga administrativa e técnica dos servidores. Incentivar atividades de estágio de docência de pós-graduandos voltadas ao apoio a aulas práticas em função da insuficiência de técnicos de laboratório.
- Discussão permanente com a PRORH e com a CPPD, visando o aprimoramento das políticas de pessoal associadas aos técnico-administrativos e docentes, valorizando a liberdade acadêmica e os diferentes perfis e vocações de atuação no ensino, pesquisa, extensão ou gestão acadêmica, em fases distintas da carreira.
- Conduzir com transparência, agilidade e correção todas as promoções para as classes de professor titular e associado, progressões funcionais docentes e avaliações de desempenho dos técnico-administrativos.
- Realizar eventos e reuniões temáticas visando o estabelecimento de um ambiente motivador e favorável à geração de novas oportunidades de interação e de reflexão entre os membros da comunidade da Escola, incluindo discussões sobre a plena retomada das atividades acadêmicas e administrativas após a pandemia.

(c) Gestão de Inovação e Extensão

- Reforçar a interação e a conexão da Escola com o mercado por meio do *Escritório de Ligação ELO* (interface entre as empresas e os grupos e laboratórios de pesquisa), *Parque Tecnológico (BHTEC)* e *Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT)*, ampliando a captação de projetos de pesquisa e extensão no cenário do *marco regulatório em ciência, tecnologia e inovação*, favorecendo novas parcerias em projetos de pesquisa e desenvolvimento com os imprescindíveis apoios da FCO e FUNDEP.
- Considerando a *política de inovação* da UFMG e a legislação vigente, apoiar avanços, tais como o compartilhamento e uso, por empresas, de laboratórios e equipamentos em ações de inovação, a exemplo do atual credenciamento de laboratórios da Escola de Engenharia como unidade EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial). Incentivar a participação de docentes e discentes em empresas de inovação tecnológica.
- Criar e apoiar programas e ações que conscientizem sobre uma visão empreendedora na graduação e pós-graduação, quer seja na preparação para o desenvolvimento de novos negócios, quer seja fomentando a proatividade no exercício das funções profissionais, fortalecendo o ambiente de inovação na Escola.
- Incentivar a aplicação prática dos diversos saberes das engenharias em prol do desenvolvimento tecnológico e produção de soluções para problemas atuais em diferentes níveis de complexidade.
- Ampliar a representação da Escola nos âmbitos da UFMG, entidades externas de fomento e instâncias decisórias na área de ciência, tecnologia e inovação.
- Fortalecer e ampliar as atividades de extensão de cunho social da Escola que são referências na UFMG, tais como o CIPMOI, PARAMEC, PIC, EQUALIZAR, INCLUIR e ENGENHARIA SOLIDÁRIA.
- Ampliar o relacionamento da Escola com a FIEMG, o CREA, a SME e as entidades de classe, buscando uma efetiva participação da comunidade na solução de questões demandadas pela sociedade.

(d) Gestão Administrativa

- Proporcionar melhor comunicação e democratização da informação, por meio da divulgação centralizada dos principais projetos da Escola e resultados acadêmicos, notícias de interesse geral, oportunidades acadêmicas e principais deliberações da Congregação. Divulgação das diversas atividades realizadas, por meio de *podcasts* e outras mídias, como estratégia para geração de novas oportunidades, maior integração entre colaboradores e elevação da atratividade e reconhecimento dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Atualizar o organograma da Escola de Engenharia, dando continuidade à implantação dos princípios de uma *administração enxuta* nas rotinas administrativas, de forma a otimizar procedimentos comuns a toda a Escola, incluindo o desenvolvimento de estudos para a criação de uma Seção de Ensino da Pós-Graduação.
- Retomar o projeto de jornada de trabalho de 30 horas para os técnico-administrativos interrompido pela pandemia que, desde a sua criação, possibilitou o funcionamento ininterrupto (em período superior a 12 horas) de diferentes setores, com melhorias no atendimento aos discentes, principalmente do noturno.
- Aperfeiçoar o gerenciamento das instalações da Escola por meio do fortalecimento da *Seção de Manutenção e Apoio Logístico (SMAL)*, incluindo o aprimoramento de ações associadas à *Gestão de Resíduos e Sustentabilidade Ambiental* e de *Economia de Energia* em conjunto com membros da Comunidade, além da constituição de comissões para dar continuidade aos processos de desfazimento de bens, para estabelecer procedimentos de segurança laboratorial e para levantar problemas e propor soluções referentes ao espaço físico da Escola, tendo estas comissões participação e apoio da SMAL.
- Oferecer treinamento aos docentes e técnico-administrativos para melhor utilização do Sistema SEI.
- Aprimorar as condições de segurança das pessoas e de infraestrutura da Escola, incluindo a continuidade da substituição das câmeras de vigilância analógicas por digitais, reativação dos sistemas de controle de acesso através de cancelas e catracas após a nova licitação deste serviço e melhorias na iluminação com a ampliação da utilização de lâmpadas *LED*. Desenvolvimento de estudos para evitar e mitigar os efeitos de interrupções de energia não programadas na unidade.
- Melhorar as condições de acessibilidade da Escola e criar novos espaços alternativos voltados ao estudo dos alunos e à convivência entre os membros da sua comunidade.

13/01/2022

Cícero Murta Diniz Starling
Candidato a Diretor

Henrique Resende Martins
Candidato a Vice-Diretor